

COOPERATIVISMO E SUAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO: COMO OS PROFESSORES DESEMPENHAM SUAS AULAS

CATIÚCIA ISLABÃO PÓVOA¹:
CRISTHIANNY BENTO BARREIRO²

¹ Instituto Federal Sul-rio-grandense- catiuciapovoa@gmail.com

² Instituto Federal Sul-rio-grandense – crisbbarreiro@gmail.com

Vivemos numa época de grandes desafios, os quais estão relacionados com as contínuas e profundas mudanças na esfera social e econômica. Isto implica na necessidade crescente de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de suprir as necessidades de um mercado contemporâneo altamente exigente e mutante. Tais mudanças ocorrem em ritmo acelerado que modificaram os processos de produção, as relações capitalistas e a comunicação. Essas inúmeras situações convergem para a busca de estruturas que tragam sintonia, conscientização e atitudes capazes de ser sustentáveis. Assim, surge o Curso Superior de Gestão de Cooperativas na Universidade Federal de Pelotas, sob o viés do novo sistema Prouni. Há uma tendência ao cooperativismo no sistema educacional e mercadológico. Pois, além de gerar renda, este sistema auxilia para que as mudanças sejam coletivas.

O cooperativismo é um sistema que surgiu para auxiliar os comerciantes e demais interessados na busca de renda e bem estar para as suas famílias.

Nesse texto discute-se a importância do envolvimento do professor com o curso em que é docente a relevância da troca de saberes com os alunos. Pretende-se descobrir quais são os métodos que estes professores utilizam para gerar interesse nos alunos e obter uma aula produtiva.

A pesquisa encontra-se em fase inicial e tem como objetivo analisar e verificar se os professores do curso de Gestão de Cooperativas, que serão entrevistados, atuam com dinamismo em sala de aula. Para isso, será realizado com um estudo de caso (YIN, 2005) baseado em entrevistas com dois docentes utilizando-se da metodologia de pesquisa qualitativa (BOGDAN & BIKLEN, 1994).

Palavras- chaves: Práticas pedagógicas, Cooperativismo, Educação